



Voto de Saudação N.º 5

Movimento Quadrado Verde (Telheiras)

O Quadrado Verde (Telheiras) é um espaço ajardinado, arranjado em 2015, adjacente ao Jardim de Infância e à Escola Básica n.º 1 de Telheiras (Rua José Escada e Rua Hermano Neves, Telheiras), que serve toda a comunidade escolar (mais de 500 crianças) e parte dos fregueses do Lumiar, melhorou a sua qualidade de vida e a qualidade da zona e permitiu que houvesse percursos pedonais na mesma (um desejo há muito manifestado pela população).

Através deste jardim, é facilitado o trajeto, diário, de crianças e jovens, para e das escolas, visto se tratar de uma zona de mobilidade difícil, devido ao elevado tráfego nas horas de tomada e largada dos mesmos feita com recurso ao automóvel.

Há cerca de dois meses, a Paróquia de Telheiras apresentou o resultado de um concurso relativo para a construção de um espaço no famoso Quadrado Verde. Este espaço, sendo construído, iria contar com dois pisos, um centro paroquial, uma igreja e capelas mortuárias. Para além disso, as suas dimensões megalómanas torná-lo-iam arquitetonicamente desenquadrado da zona envolvente.

A ser construído, crianças e jovens terão de lidar, todos os dias, durante o ano letivo, com uma realidade que não é a desejável para nenhuma idade; os acessos possíveis aos estabelecimentos de ensino ficarão ainda mais congestionados; e dar-se há a redução de mais um dos poucos espaços verdes existentes na freguesia.

Algumas freguesas foram as primeiras a tomar conhecimento do assunto e decidiram dar voz ao “Movimento Quadrado Verde (Telheiras)”, uma vez que têm consciência das desvantagens da construção acima referidas e porque consideraram que algo do género não poderia avançar sem que, primeiro, fosse ouvida a população. Redigiram uma petição eletrónica que circulou por diversos meios e que conta (até agora) com mais de 3400 assinaturas contra a construção do edifício no espaço em causa, tendo sido apresentada na Assembleia Municipal de Lisboa. Empenharam-se e mostraram-se disponíveis para ouvir e dialogar com todas as partes envolvidas, participando em Sessões de Esclarecimento (também promovidas pela Junta de Freguesia do Lumiar) que a todos os presentes beneficiaram ao esclarecer e debater questões relacionadas com o assunto, e, ainda, organizam um cordão humano no Quadrado Verde de Telheiras que contou com bastante adesão. Contaram, também, com o apoio de Associações de Pais e de Associações de Moradores.



As petionárias entendem “que o espaço em questão deve permanecer afetado à função atual – lazer, circulação pedonal e fruição pública – que pode ser complementada por outras funções, sempre em benefício da comunidade escolar.”

Desta forma, foi possível fazer com que a Câmara Municipal de Lisboa reconhecesse que este elemento, a ser construído, não trará benefícios a ninguém, pensamento partilhado pela maioria da população de Telheiras e pela Junta de Freguesia do Lumiar.

Estes dois órgãos de poder local já iniciaram esforços para encontrar um espaço alternativo para o efeito.

A Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em 26 de Abril de 2018, delibera, ao abrigo do disposto no artigo 9º, n.º 2, alíneas i), j) e k) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:

1. Mostrar-se solidária com o Movimento Quadrado Verde e contra a construção do edifício referido;
2. Saudar as petionárias e todos os envolvidos no Movimento, pela atitude nobre e cívica que demonstraram na luta desenvolvida pela proteção de um espaço com interesse para todos os fregueses e para a comunidade escolar de Telheiras.

Lisboa, 22 de Abril de 2018

O representante do Bloco de Esquerda,
Luís Casinhas

APROVADO POR MAIORIA: 11 VOTOS A FAVOR, 4 CONTRA E 4 ABSTENÇÕES